

ENTENDIMENTOS DE ADOLESCENTES SOBRE SAÚDE E DOENÇA

Marilei Maria Kielb¹, Gicélia Pittigliani Jorge¹, Gabriela Claudine de Oliveira Malina¹, Manoella Souza do Rosario¹, Maria Luiza Martins¹, Tania Maria Ascari², Maria Luiza Bevilaqua Brum², Lucineia Ferraz², Elisângela Argenta Zanatta², Andréa Noeremberg Guimarães³.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem (CEO) – bolsista PIVIC/UDESC

² Docente do Curso de Enfermagem (CEO)

³ Orientadora, Departamento de Enfermagem (CEO) – andrea.guimaraes@udesc.br

Palavras-chave: Processo saúde-doença. Adolescente. Enfermagem.

Objetivou-se interpretar as definições de um grupo de adolescentes sobre saúde e doença. Estudo qualitativo, do tipo descritivo, parte do projeto de pesquisa intitulado “Vivências e entendimentos de adolescentes sobre saúde, doença e drogadição”. Foi realizado em 2014, com 30 adolescentes que participavam do Programa de Oficinas Educativas de uma Organização Não Governamental, do município de Chapecó, Santa Catarina. A coleta de informações ocorreu por meio de entrevista semiestruturada, gravada em dispositivo digital para posterior transcrição e interpretação conforme os passos da análise de conteúdo. Este estudo teve a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina, CAAE 19748614.6.0000.0118. Participaram 19 adolescentes do sexo masculino e 11 do sexo feminino, com idade entre 10 a 16 anos e que no momento da coleta de informações estavam cursando da 5ª série do ensino fundamental ao 1º ano do ensino médio. A maioria (17) dos adolescentes pertencia a uma família caracterizada como nuclear, morando com os pais e os irmãos; 04 moravam com família extensa, sendo tios, primos e avós e 08 moravam somente com um dos progenitores. A renda familiar de 16 adolescentes foi em torno de cinco salários mínimos, os demais (14) não souberam responder. As informações obtidas foram agrupadas em três categorias: Saúde e doença como processos biológicos; Causas e danos à saúde: vulnerabilidades sociais e ambientais; e, O autocuidado como fatores de proteção da saúde e doença. Observou-se que os adolescentes ao discorrerem sobre o assunto, compararam saúde com bem estar, alimentação saudável, boa higiene corporal e bucal, prática regular de atividades físicas e estar inserido em um meio ambiente saudável. Ao mencionarem a doença, os adolescentes relataram sobre o processo de adoecimento pessoal e familiar e a busca por atendimento em unidades básicas de saúde e hospitalares. Eles declararam que recebiam as informações necessárias sobre o tema por meio do conhecimento empírico e científico adquiridos no contexto familiar, educacional e meios de comunicação. Observou-se com este estudo que, para os adolescentes a saúde e a doença são resultantes da ação de inúmeros fatores relacionados ao cuidado se si, englobando aspectos biológicos, sociais e ambientais que eles têm um prévio conhecimento. Nota-se a importância de práticas educativas que sensibilizem e fortaleçam os adolescentes no



desenvolvimento de hábitos saudáveis. Acredita-se que este estudo oportunizará aos profissionais que atuam com adolescentes refletirem sobre essa temática, auxiliando-os em suas práticas e ações de cuidado no atendimento a esse público.